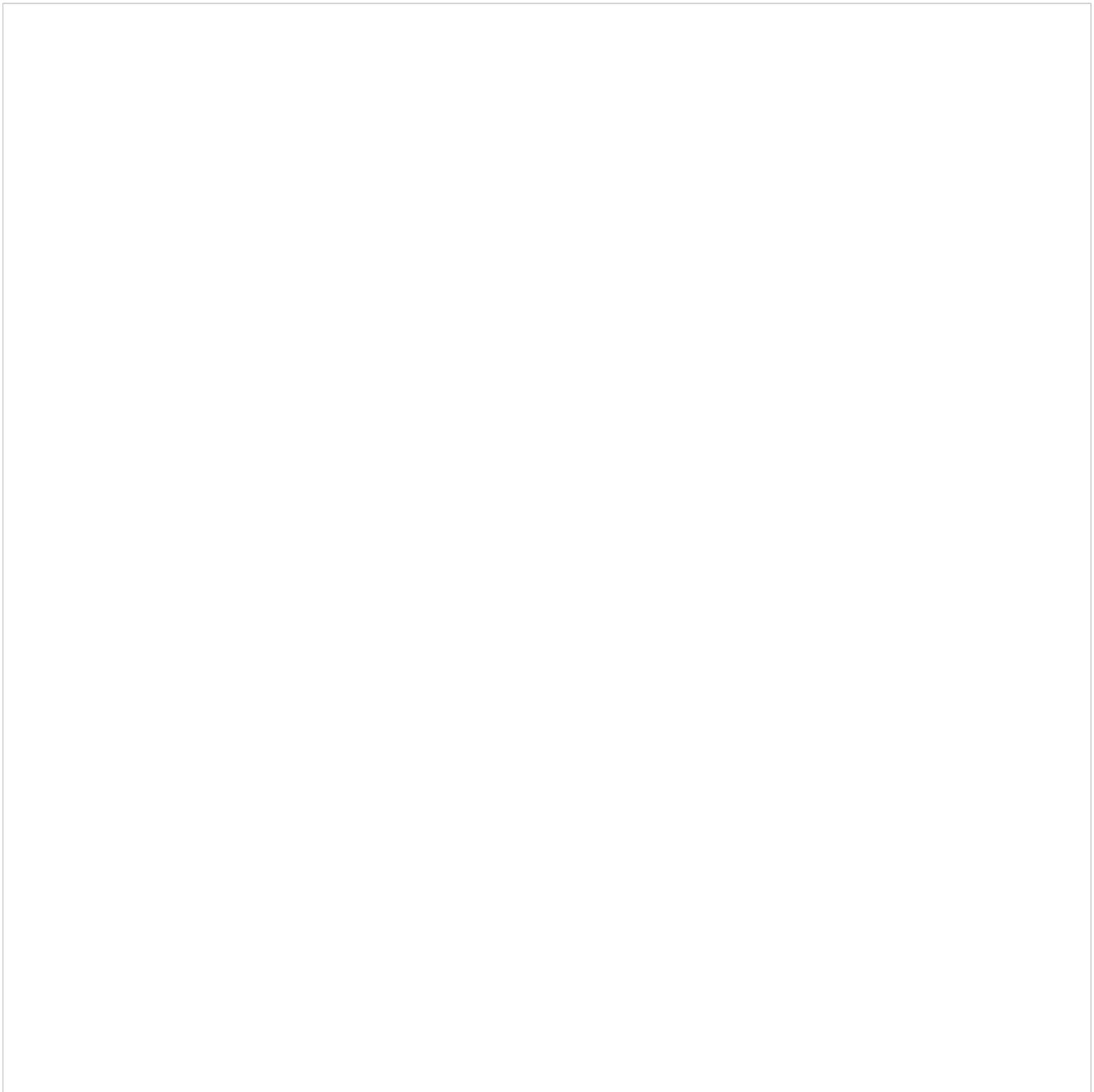


Saúde lança campanha sobre métodos de prevenção combinada contra o HIV

Qua 02 dezembro

A [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) lançou campanha para conscientizar a população sobre as formas de Prevenção Combinada do HIV disponibilizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A estratégia também enfatiza a importância do diagnóstico precoce, incentivando a procura por testes nas unidades de saúde.

Entre os métodos de prevenção que podem ser combinados estão: uso do preservativo masculino e/ou feminino; testagem regular para o HIV - que pode ser realizada gratuitamente no SUS; prevenção da transmissão vertical (quando o vírus é transmitido para o bebê durante a gravidez); tratamento das infecções sexualmente transmissíveis e das hepatites virais; imunização para hepatites A e B; programas de redução de danos para usuários de álcool e outras substâncias; profilaxia pré-exposição (PrEP); profilaxia pós-exposição (PEP); e o tratamento de pessoas que já vivem com HIV.



Material de divulgação

Para esta ação, a secretaria preparou atualização de capas e posts para redes sociais, spot, animações curtas, séries para stories (*Instagram*), stickers para *WhatsApp* e banner para o site da SES-MG. Conheça o material em saude.mg.gov.br/aids.

A campanha de comunicação foi desenvolvida em sintonia com o Dia Mundial de Luta contra a Aids (1/12). A data busca reforçar a necessidade da prevenção, além de promover o entendimento da população sobre o agravo e incentivar ações referentes ao tratamento. Foi instituída em 27 de outubro de 1988 pela Assembleia Geral da ONU e pela Organização Mundial de Saúde (OMS), cinco anos após a descoberta do vírus HIV.

Acesso ao diagnóstico

O acesso à testagem é essencial para que a pessoa possa iniciar o tratamento, garantindo-lhe uma boa qualidade de vida. O Sistema Único de Saúde oferece o teste rápido, que é prático e de fácil execução, e também a sorologia convencional (exame de sangue). Os testes estão disponíveis nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e também nos Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA).

Os exames devem ser realizados com regularidade e sempre que o indivíduo tiver passado por uma situação de risco, como a prática do sexo sem camisinha.

Atualmente, existem 75 Centros de Testagem e Acolhimento em Minas Gerais e estes são responsáveis pelo atendimento de prevenção, diagnóstico e tratamento de HIV/Aids e hepatites virais.

Tratamento

No Brasil, desde 1996, todas as pessoas diagnosticadas com HIV/Aids recebem tratamento gratuito pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Em Minas Gerais, aproximadamente 30.000 usuários retiram o medicamento mensalmente pelo SUS.

“O tratamento consiste no uso de antirretrovirais (ARV) que ajudam a evitar o enfraquecimento do sistema imunológico e são fundamentais para aumentar o tempo e a qualidade de vida das pessoas que vivem com HIV. Também reduzem o número de internações e infecções por doenças oportunistas”, explica a coordenadora de Infecções Sexualmente Transmissíveis, Aids e Hepatites Virais da SES-MG, Mayara Marques.

O usuário tem acesso aos medicamentos antirretrovirais logo após o diagnóstico positivo para HIV. A medicação é retirada nas Unidades de Dispensação de Medicamentos (UDM) que funcionam de forma integrada com o Serviço de Atendimento Especializado (SAE) e o Centro de Testagem Aconselhamento (CTA). Todos estes serviços são responsáveis pelo atendimento de prevenção, diagnóstico e tratamento de HIV/ Aids e Hepatites Virais.